

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Economia do Trabalho (Pós)
Professor: Carlos Alberto
Período: 2/03
Segunda Prova

Questões

1. É muito comum escutar argumentações como esta: “Uma elevação do salário real aquece a economia, dado que aumenta o consumo dinamizando a demanda e a produção. O aumento da demanda e produção propicia a elevação dos investimentos. Aumento do consumo e dos investimentos acabam elevando o nível de ocupação. Ou seja, a reversão de um ciclo recessivo pode ser obtido mediante aumentos no salário real” Analise esses argumentos sob a perspectiva do modelo clássico, keynesiano e pós-keynesiano.

(Esta questão vale dois pontos)

2. Suponha que a função de produção de uma economia está dada pela seguinte expressão: $Q = 4 L K$. O estoque de capital é de 3 ($K = 3$) e o nível de preços de 1 ($P = 1$). Imagine que a demanda de trabalho está dada pela seguinte expressão: $L_d = 60 - 2 (W/P)$. A oferta de trabalho pode ser expressa da seguinte forma: $L_s = 3 (W/P)$. Determine o nível de emprego, o salário real e o nível de produção. Suponha, agora, que o governo estabelece um salário mínimo de 15 e, devido a esse fato, a expectativa dos empresários é uma demanda de 240 unidades do produto (ou seja, vão produzir 240 unidades). Determine o desemprego clássico e o desemprego keynesiano na nova situação (a nova situação é: salário mínimo de 15 e produção de 240).

(Esta questão vale três pontos)

3. Explique os pontos de contato e as rupturas entre o Modelo Clássico e o Modelo Keynesiano no que se refere ao mercado de trabalho. Explique os pontos de contato e as rupturas, sempre referentes ao mercado de trabalho, entre o Modelo Keynesiano e o Pós-Keynesiano.

(Esta questão vale três pontos)

4. Imagine que você é um keynesiano. Que fatores determinariam o nível do salário nominal?

(Esta questão vale um ponto)

5. Imagine que você é um keynesiano e tenta fundamentar a inflexibilidade dos salários nominais sem recorrer à hipótese de ilusão monetária. Como fundamentaria microeconomicamente essa rigidez dentro dos padrões da microeconômica convencional? (Cuidado: rigidez dos salários nominais não reais)

(Esta questão vale um ponto)